PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES NATIVAS NA ESCOLA: UMA APROXIMAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ESTUDANTES

SILVA, Marcia Conceição de Souza[1] (marcia.conceicao@hotmail.com); **OLIVEIRA, Norilda Siqueira de**[2] (nosiqueira1@hotmail.com); **MARCON, Paulo Sérgio**[3] (marcon_ps@hotmail.com); **RODRIGUES, Angela Pereira de Novais**[3] (angelapenoro@hotmail.com); **OLIVEIRA, Fernanda Cassari**[3] (fernanda_cossari@hotmail.com); **NUNES, Patrícia Casado do Nascimento**[3] (prof.patriciacasado@hotmail.com)

[1]Professora da Educação Básica - EE. Reynaldo Massi e Supervisora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID da UEMS – Ivinhema;
[2]Professora, Diretora-adjunta da EE. Reynaldo Massi – Ivinhema;
[3]Professores da Educação Básica – EE. Reynaldo Massi – Ivinhema.

A mata ciliar se refere aos conjuntos de vegetações que se desenvolvem ao longo das margens dos corpos d'água como os rios, brejos, lagos, nascentes, que em conjunto com o solo, os animais e o próprio corpo d'água forma o ambiente ciliar. Sua função é proteger os recursos hídricos evitando diversos problemas como assoreamento, desta forma, tem importância significativa para todas as pessoas. A vegetação presente na mata ciliar pode ser de diferentes tipos dependendo da variação de espécies que compõem cada bioma, de acordo com cada região. A fragmentação dos biomas no Brasil é intensa devido ao cultivo de monoculturas, pecuária, demais atividades agrícolas, mineração e expansão urbana que acarreta a destruição de grandes florestas e também da mata ciliar no entorno de corpos d´água. Com o objetivo de contribuir com a preservação do meio ambiente e com a recuperação de matas ciliares no município de Ivinhema-MS, professores de Ciências da Natureza da Escola Estadual Reynaldo Massi desenvolvem desde 2017 um projeto com alunos do ensino fundamental e médio, promovendo a produção de mudas de espécies nativas no viveiro da escola e plantio dessas mudas em algumas áreas do município como forma de recuperar ou reconstituir a mata ciliar. Por meio de questionário semiestruturado destinado a moradores pioneiros, associado a pesquisas bibliográficas, foi feito um levantamento das espécies nativas da região. Em aulas de campo realizam-se coleta direta de sementes, em aulas práticas no laboratório e no viveiro da escola as sementes são preparadas, plantadas e recebem os devidos cuidados até que as mudas atinjam o porte ideal para plantio. Nessas aulas se aprende, principalmente com os erros, taxas de germinação, escarificação mecânica, quebras de dormência, tipos de substrato, quantidade de água e incidência solar, todos esses fatores são discutidos e ensinados, sendo fatores limitantes na quantidade e na qualidade das mudas produzidas na escola. Além das doações de mudas que são frequentes, ocorrem as aulas de campo para plantio, até o presente momento foram realizadas duas, envolvendo alunos de diferentes turmas. Um procedimento muito importante foi levar os estudantes ao local do plantio para acompanhar o desenvolvimento das mudas, desta forma fazer as anotações, medir as mudas, fazer o coroamento e se necessário o replantio nos locais onde as mudas foram perdidas. Com essas ações voltadas à prática de Educação Ambiental através de aulas teóricas, práticas, pesquisas, atividades de campo, dentre outras, instigamos o interesse, a curiosidade, a criticidade e a consciência ambiental, formando assim, estudantes emancipados, críticos e preocupados com a qualidade ambiental.

Palavras-chave: produção de mudas, educação ambiental, mata ciliar.

Agradecimentos: Aos proprietários rurais que acreditam numa educação transformadora, e assim como nós, lutam pela preservação o meio ambiente.